A RAZÃO

Publicação semanal — ORGÃO POPULAR — Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III | Director: M. D. de Carvalho, Collaboradores diversos | São Francisco do Sul, 7 de Fevereiro de 1920 | Caixa Postal nº 37 | Gerente: Paulo Krelle | ASSIGNATURA Anno 8$000, Semestre 4$000, Numero avulso 200 | N. 64

Ainda o caso do Paraty

Por determinação do governo do Estodo, encontra-se na villa do Paraty afim de normalisar a situação ultimamente ali verificada e tambem dar francas garantias ás autoridades municipaes, o sr. dr. Iramaia Gomes, activo delegado da 4ª região policial.

O caso occorrido na sède do visinho municipio, já está por demais conhecido dos nossos leitores, e por essa razão deixamos de fazer hoje maiores commentarios em torno desse movimento que em dias da semana passada veio quebrar a pacatez daquella villa; o que porém não achamos justo, é o facto de quererem os nossos collegas do «Jornal de Joinville» fazer acreditar ter o sr. Francisco Dias de Almeida, chefiado um grupo de 30 homens para auxiliar os reclamantes vindos do interior desse municipio. E si o sr. Almeida, cavalheiro de real prestigio em todo o visinho municipio, compareceu á sessão realisada pelo Conselho Municipal do Paraty, para serem ouvidos os numerosos cidadãos vindos do interior, que desejavam e desejam que a direcção desse prospero municipio tome um rumo mais acertado, foi tão somente para evitar, com a sua respeitavel presença, que o movimento não tomasse feição contraria á boa ordem e tudo fosse resolvido dentro dos melhores principios de justiça.

Precisa tambem ficar accentuado que o habito de não pagarem impostos no Paraty, foi um pernicioso meio de fazer politica, ultimamente ahi estabelecido, cujos iniciadores foram os mesmos que collocaram no poder o actual administrador desse municipio, que hoje está sentindo os constantes protestos de grande parte daquelles que hontem o prestigiavam.

Impressões do ministro do Brasil sobre a Inglaterra

O sr. Fontoura Xavier, que exerceu o cargo de ministro do Brasil na Inglaterra, desde 1914 atè ha bem pouco tempo, acaba de dar as suas impressões sobre aquelle paiz durante a guerra, em que o povo inglez demonstrou a sua robustez, a sua energia e a sua coragem.

Todos ali davam «a impressão de estarem infectados do microbio de aspirações patrioticas» e tanto os homens como as mulheres e crianças de todas as classes sociaes mobilisaram-se de uma ou de outra maneira para a guerra. Os mais bellos palacios transformaram-se em hospitaes para officiaes feridos e de toda a parte affluia o dinheiro para o triumpho da Inglaterra.

Apezar da perda de oito a nove milhões de toneladas, o paiz ainda pode fornecer navios a outras nações.

Um dos factos mais admiraveis da Grã-Bretanha foi a transformação por que passou esse paiz, que não estando preparado para a guerra, se tornou dentro em pouco efficiente para enfrentar a situação.

O sr. Fontoura Xavier favoreceu a idéa de mandarmos os nossos soldados, habituados aos climas quentes, para a Mesopotamia, onde o soldado inglez tanto soffria de calor. Mas a questão de transporte difficultou essa expedição e só nos ultimos dias da grande guerra se tornou possivel pôr em pratica esse plano. Os nossos navios foram postos a disposição do Almirantado inglez, para operarem entre Gibraltar e a França, e ainda uma vez os nossos planos foram atalhados, com o armisticio, quando os nossos navios já se achavam em aguas europeas.

A Allemanha exaggerava sempre o numero e poder dos seus subditos no Brasil, dando a impressão de que os seus interesses aqui eram superiores á realidade dos factos. «O que é incontestavel, diz s. ex., é que qualquer das colonias portugueza ou italiana, era tres vezes mais numerosa que toda a colonia allemã e mesmo o numero de subditos hespanhoes era ainda duas vezes superior ao numero dos allemães. Só no Estado de S. Paulo ha um milhão de italianos».

Fazendo referencias ás nossas relações com a Grã-Bretanha, diz o sr. Fontoura que «o capital britannico foi o primeiro capital estrangeiro a ser empregado no desenvolvimento do do Brasil» e «que foi a Inglaterra que fez o primeiro emprestimo ao Brasil no tempo do imperador d. Pedro». O ministro brasileiro muito se esforçou para reatar as boas relações commerciaes anglo-brasileiras, de ha 30 annos atraz, quando o porto de Londres era o centro distribuidor do café e da borracha brasileira. Ainda ha pouco, por iniciativa do sr. Fontoura e a convite da Federação das Ind. Britannicas, esteve na Inglaterra uma delegação brasileira, afim de estudar a situação commercial e industrial daquelle paiz. Os nossos delegados voltaram maravilhados do que viram, tendo conhecimento de que a Federação dispõe de um capital de 5 bilhões de libras esterlinas e é mantida por quatro milhões de operarios.

Os navios ex-allemães

A presidencia da Republica enviou á imprensa uma nota official sobre a questão dos navics ex-allemães.

Segundo essa nota, não tendo o Brasil „capturado os navios allemães", mas occupado os mesmos, „como medida de policia e segurança", „sem caracter de confisco", „só mediante indemnisação podia investir-se na propriedade delles"; dest'arte, o governo brasileiro terá de indemnizar os proprietarios desses navios, de accordo com o que determina o Tratado de Paz.

A venda desses navios esteve para ser concluida com uma firma norte-americana, sendo suspensas as transacções em attenção á França, que pediu ao governo brasileiro lhe mantivesse, por mais algum tempo, o direito de preferencia sobre a compra dos referidos navios.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

Successão governamental

Nos Estados Unidos os jornaes têm uma feição toda regionalista. Assim, o „Diario" que se publica em Washington ou em Nova York, trata de assumptos que interessam apenas as populações da cidade onde vem á luz da publicidade.

Sem querermos ver adoptado esse criterio pela imprensa brasileira, seria, entretanto, muito de desejar que os jornaes do Rio quando se mettem a tratar de questões, principalmente politicas, dos Estados, dissessem coisas criteriosas em vez de parvoices engendradas ás pressas, parece que com o unico proposito de encher espaço.

Santa Catharina tem sido victima da imprensa carioca e ainda agora um diario do Rio, tratando da successão governamental, dizia que o sr. dr. Hercilio Luz pretende reformar a Constituição do Estado afim de poder reeleger-se governador.

S. ex. inicia o seu governo, sob os melhores auspicios, e naturalmente ainda não cogita da sua successão, entregando-se ao trabalho de promover a prosperidade de sua terra natal.

Demais, para fazer-se reeleger, o sr. dr. Hercilio Luz não precisará tocar na Constituiçao do Estado, pois é sabido que s. ex. é actualmente vice-governador, podendo, portanto, ser eleito governador para o proximo quatriennio, desde que se desincompatibelise das funcções do seu cargo, alguns mezes antes da eleição governamental.

Escreva-se officialmente Brasil com s

(Do „Jornal")

Vae voltar á baile a velha questão da graphia do nome do paiz: deve-se escrever „Brasil" com „s", ou „Brazil" com „z"? De ambas as formas correntemente se escreve, e isso é sem importancia de maior quando o disparate de duas graphias para o mesmo nome, na mesma lingua se verifica entre particulares. O caso, porém, muda de figura quando se dá nas repartições publicas — e nelles commumente se dá.

O ministro da Fazenda, por exemplo, notou uma anomalia muito curiosa e ao mesmo tempo perfeitamente ridicula: as proprias formulas de franquia postal, os sellos, como as estampilhas, etc., não guardavam a indispensavel uniformidade nessa graphia, de forma que em uns imprime a Casa da Moeda „Brasil", com s, ao mesmo tempo que em outros imprime „Brasil" com „z". Para pôr um termo a esse absurdo, determinou, hontem, o sr. Homero Baptista á direcção daquelle estabelecimento que d'oravante, em todas as formulas ali impressas, Brasil se escreva sempre com s.

Ora bem. Mas, por exemplo, os sellos e estampilhas terão de ser appostos a milhares de papeis e documentos de toda especie que diariamente transitam em todas as repartições e estabelecimentos publicos, onde são informados, attendidos, contrariados, etc., etc. E nesses documentos e papeis continuará „ad libitum" dos funccionarios que os escrevem o modo de graphar o nome do paiz — quando officialmente, pelo testemunho do sello ou da estampilha do Thesouro, o governo „officialmente", lhes prescreve a forma definitiva por que o devem graphar?

A ordem do ministro da Fazenda ao director da Casa da Moeda pode valer, e deve valer por uma solução definitiva á velha e irritante controversia. E seria pratico, e seria louvavel, que o governo se aproveitasse do ensejo para fazer saber a todas as repartições federaes, logo directamente ás estaduaes, que official e obrigatoriamente a graphia do nome do Brasil está fixada, e é a que a todas ás repartições como ao povo em geral doravante levarão os sellos, as estampilhas, as formulas etc., impressas na Casa da Moeda.

Quanto devemos

O sr. Nuno Pinheiro, incumbido, pelo ministro da Fazenda de estudar a these referente ao nosso credito publico, que deve ser apresentada á Conferencia financeira de Washington, já concluiu o seu trabalho.

Delle consta a divida passiva da União, assim descriminada: a divida externa é de 116.432.274 libras esterlinas; a divida interna consolidada em apolices, é de 1.012:137$900; o papel-moeda em circulação attingiu em Dezembro de 1918 a somma de 1.679.179:058$000, inclusive as emissões de guerra. Triplicámos pois o nosso papel-moeda, talqualmente a França, a Allemanha e a Austria, que supportaram o peso da guerra. Computando a divida externa fundada em 343.396:415$560; a divida fluctuante em 103.006:691$652 e a divida externa convertida á taxa de 14 dinheiros em 343.396:415$560, o total é de um milhão cento e setenta e quatro mil e tantos contos.

O Rio Grande do Sul não tem divida externa, sendo insignificante a interna.

Dos outros Estados a historia é longa; nenhuma, porém, ha tão burlesca como a do Estado de Alagôas, cujo secretario da Fazenda partiu para a Europa a negociar um emprestimo de 500 mil libras e ali se mancommunou com banqueiros tratantes, até que a policia teve de leval-o á cadeia.

A divida dos governos dos Estados e de alguns municipios estava calculada em 1917, moeda nacional ao cambio de 13 dinheiros, em . . . . . 6.335.242:881$772.

Alvaro S. Thiago. Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para o Jaraguá, no dia 2 do corrente, o sr. Alvaro Moreno de S. Thiago, 3º escripturario do Thesouro do Estado e ex-escrivão da mesa de rendas estaduaes desta cidade.

Esse distincto e competente funccionario da fazenda estadual foi installar a collectoria daquella prospera localidade, recentemente creada pelo decr. no. 52 de 8 de Janeiro findo e permanecerá ali exercendo as funcções de collector.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Para esse fim os srs. negociantes requererão o fornecimento da estampilhas precisas com os seus respectivos valores, juntando uma relação discriminada da mercadoria que incidem nesse augmento.

Relativamente á taxação dos novos artigos como moveis, joias, armas, lampadas electricas e outros ficam aguardando a respectiva regulamentação.

Alfandega de São Francisco, 22 de Janeiro de 1920.

O 2· Escripturario
Manoel Badejo

Agencia da Caixa Economica

De ordem do Sr. Inspector em commissão Arthur Batalha Ribeiro, Agente da Caixa Economica annexa á esta Repartição, convido os depositantes em conta corrente com esta Agencia a apresentarem, dentro de 60 dias, as respectivas. cadernetas afim de serem apostillados os juros atrazados até 31 de Dezembro do anno findo.

Agencia da Caixa Economica, annexa á Alfandega de São Francisco do Sul, 26 de Janeiro de 1920

O 2o Escripturario
Macial Faria da Veiga
Servindo de Escrivão

4.1

—:—

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militaar do Districto de S. Francisco da 6ª Circumscripção dé recrutamento.

Faz saber aos cidadãos constantes da relação abaixo, sorteados, em 1918, para o serviço do exercito no corrente anno e que se tornaram insubmissos por não se terem apresentado, no praso legal, a unidade a que se destinavam que, por Decreto de 15 de Novembro ultimo publicado no Diario Official de 19, foram indultados das penalidades a que estavam sujeitos, si se apresentarem dentro do praso de 90 dias a contar da data da publicidade do referido Decreto, conforme communicou em officio Circular o Sr. Coronel Chefe do serviço de recrutamento neste Estado.

Relação dos insubmissos indultados:

Arthur de Jesus, Antonio Tavares, Domingos Moreira e Honorato Oliveira, todos destinados ao 13º Batalhão do 5º Regimento de Infanteria.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, eu, Marcial Farias da Veiga, 1º Tenente em disponibilidade, secretario, lavrei, de ordem do Sr. Dr. Presidente este edital que assigno, e vae por elle rubricado, para ser publicado no jornal «A Razão».

(Assig.) Marcial Faria da Veiga

Visto

(assig.) Eugenio Müller.

Papelaria Brasil

Rua Marechal Floriano, esquina da Rua Lauro Müller

São Francisco do Sul

Grande sortimento de

livros em brancos, tintas, papeis, cadernos e livros escolares, romances, diccionarios, carimbos de horracha. fitas e machinas de escrever, impressos, jornaes, e revistas.

Preços baratissimos, sò na **Livraria-Papelaria Brasil.** 1x5

Previsoria R. Grandense

Companhia de Seguros e Sorteios

Resultado dos Sorteios

Realisado em 21 de Janeiro de 1920

Resultado do 11· Sorteio da SÉRIE PREVISOA

Numero da sorte grande da Loteria Federal 42231 — Nº. contemplado 17231

Foram contemplados os seguintes titulos:

17030 á 17154 com	20.000	2:500.000
17155 á 17204 „	50.000	2:500.000
17205 á 17229 „	100.000	2:500.000
17230 com		1:000.000
17230 Premio Maior		15:000$000
17239 com		1:000.000
17233 á 17257 com	100.000	2:500.000
17258 á 17307 „	50.000	2:500.000
17308 á 17432 „	20.000	2:500.000
Total **403** titulos com premios no valor de Rs.		32:000.000

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca **Antarctica**, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8 . Telephone n. 3

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul . .

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.mas. Familias e srs. viajantes

Dispõe de pessoal habil para o serviço.

BANHOS

quentes e frios

Carro na Estação

Papel dourado vende-se na typographia

Folhinhas

para

1920

„Mignon“ „Media“ e „Commercial“

nesta typographia

Café moido Especial

Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.400 Kilo 1.400

A' venda na casa de

Koepcke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

Antonio Michelon

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de vistas

Desta Cidade

nesta Typographia

Postaes de phantasias

Papel almasso, 1ª qualidade

Papel de cores

Papel de folhagem

Papel carbono

Papel para musica

recommenda esta typographia

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Bromil

cura Tosse

Laboratorio — Daudt & Oliveira

A „Elmusão de Scott" contem o verdadeiro oleo de figado de bacalhau, numa forma que é toleravel pelos estomagos mais delicados. Exigir sempre a legitima. „Attesto o excellente effeito que em 20 annos de clinica tenho sempre obtido com o emprego da „Emulsão de Scott" nos casos de depauperamento, desnutrição e enfraquecimento geral do organismo, principalmente nas creanças esgotadas por dentição difficil ou complicada, e nas mulheres multiparas que amamentam os filhos. Sob fide medici jure jurando.

„Dr. Alfredo Zuquim.

„S. Paulo".

—:—

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Curas do Amazonas ao Prata

—:—

Dr. Fulvio Aducci. Acompanhado de sua exma. esposa, esteve nesta cidade de passagem para S. Bento, o sr. dr. Fulvio Aducci, deputado ao Congresso do Estado.

—:—

João F. da Silveira

Falleceu inesperadamente no dia 1º do corrente mez, o sr. João Fernandes da Silveira, mensageiro da estação telegraphica desta cidade.

O inditoso morto, que éra bastante conhecido entre nós pelo nome de João Ceará, devido á sua recommendavel educação e o seu genio extremamente bondoso gosava de geral estima aqui, onde contava com numerosos amigos.

Ao seu enterramento compareceu grande numero de cavalheiros, tendo o sr. Arnaldo S. Thiago fallado na occasião de ser baixado o esquife á sepultura.

A' familia Fernandes da Silveira, apresentamos os nossos sinceros pezames.

—:—

Da secretaria da Associação Beneficente dos Guardas do Thesouro do Estado em S. Francisco, recebemos attenciosa communicação da organisação da sua directoria, que ficou constituida dos seguintes senhores: João Cancio da Silva, presidente honorario; Firmino A. da Silva Mendonça, presidente effectivo; Frederico Guilherme Lenz, vice-presidente; João Samy Tavares, 1º secretario; José de Oliveira Bronze, 2º dito; e Juvenal Filgueiras, tesoureiro.

Fazendo votos de constantes progressos á novel e util associação, agradecemos aos seus dirigentes a communicação que nos fizeram.

—:—

Frei Liborio Greve. — Reassumiu as funcções de parocho desta cidade, o rev. p. Liborio Greve.

S. revma. chegou a esta cidade no dia 2 do corrente, a bordo do „Anna", sendo recebido por innumeras pessôas.

—:—

Inspectoria da alfandega — O sr. Arthur Batalha Ribeiro foi dispensado, a seu pedido, da commissão de inspector da alfandega desta cidade.

—:—

Acha-se nesta cidade, com sua exma. senhora, o sr. Pedro Schleder, funccionario da administração dos correios de Curityba.

Secção Livre

Declaração

Constando ao abaixo assignado, que alguem, na cidade de S. Francisco do Sul, registrou o terreno, por engano, situado á rua dos Carijós e que o mesmo está pegado á casa de minha propriedade na citada rua.

Declaro que esse terreno eu tenho por ligitima posse e dominio á vista de ser elle deixado por morte de meu pae José Fernandes Pinto o qual obteve por compra effectuada á D. Maria Genoveva da Silva e isto já ha cerca de 55 annos. Estando portanto de inteira posse da mesma propriedade, como acima alludo, faço a presente declaração protestando contra quaesquer allegações sobre o mesmo, o qual com provas documentaes de direito me pertence.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1920.

3.3 **Luiz Fernandes Pinto**

—:—

Aviso

De ordem da directoria do Club XXIV de Janeiro, communico aos Senhores socios que só dará ingresso aos tres bailes do **carnaval** o talão de mensalidade do mez de Janeiro. Não haverá convites.

O 1º Secretario

Pedro Ivo Gualberto

—:—

Grupo Escolar „Felippe Schmidt"

Matricula

Previno aos interesados que a matricula inicial deste grupo escolar estará aberta nos dias 9, 10, 11, 12, 13, e 14 do corrente, das 9 ás 15 horas.

Nos termos do art, 218 do Regimento, serão matriculadas as creanças, de ambos os sexos, e 7 annos completos ou as quaes faltem 2 mezes ou menos para completarem 7 annos, por occasião da matricula e os menores de 15 annos completos.

A matricula será feita mediante simples apresentação dos matriculandos, pelos paes, tutores ou responsaveis, que deverão fornecer a esta Directoria, no acto da inscripção, os esclarecimentos seguintes: nome e sobrenome; idade (dia, mez e anno do nascimento); naturalidade, filiação paterna, profissão do responsavel e residencia actual.

Não serão matriculadas as creanças de notorios máos costumes; as de idade inferior a 7 annos ou superior a 15 annos completos; as que padecerem de molestia contagiosa ou repugnante; as imbecis e as que. por defeito organico, forem incapazes de receber instrucção no estabelecimento.

A matricula é absolutamente gratuita e só será exigida justificação de idade, quando o candidato apresentado pareça á esta Directoria, ser maior de 15 annos ou menor de 7 annos.

Os candidatos que tiverem irmãos no estabelecimento, terão preferencia para a matricula.

Os alumnos do anno anterior serão matriculados em 1º lugar (nos dias 9, 10, e 11), mediante a apresentação dos boletins de promoção, cujos dizeres devem ser preenchidos pelos interessados.

A matricula de alumnos novos ou transferido de outros grupos será feita nos dias 12, 13 e 14.

De accôrdo com o art. 221 do Regimento, no decorrer do anno lectivo serão acceitos novos alumnos para preenchimento das vagas que existirem nos 2os, 3os e 4os annos.

Nos 1os annos, porém, a matricula, a bem do ensino, será annual; no maximo, serão acceitos alumnos para as vagas que por ventura existam nesta classe, atè 10 de Março.

As aulas reabrem-se a 18 de Fevereiro corrente e funccionarão das 9 ás 14 horas.

Os alumnos podem frequentar o grupo escolar calçados ou descalços.

S.Francisco 3-2-920

Honorio Miranda

Director

—:—

Balanço geral

da receita e despeza do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, no decorrer do excercicio de 1919.

RECEITA		DESPEZA	
Saldo da verba geral de 1918	195.922	Obras publicas	8:716.700
Saldo da verba especial de 1918	5:015.139	Illuminação electrica	4:200.000
Taxa de caes liquida recebida do Estado	11:748 045	Capinação e varredura das ruas	3:740.050
Decimas prediaes urbanas	11:589.430	Instrucção publica	4:820.000
Arrendamento do mercado	6:255.000	Soccorro publico	1:144.800
Imposto sobre gado abatido	1:994.000	Obras de caes	9:696.000
Titulos de transferencia e de concessão	365.000	Eventuaes	547.928
Foros e laudemio	1:236.068	Exacção ao aferidor	93.278
Metros lineares	317.943	Empregados, subsidio do Superintendente e exacção do Procurador	12:174.711
Aferição de pesos e medidas	466.390	Expediente do Conselho	55.000
Cobrança da divida activa	2:657.303	Conservação do Cemiterio	70.500
Industria e profissão	6:009.500	Lei nº 120 de 15 de Março de 1911 (Con. do relogio)	83.330
Vehiculos	1:265.000	Lei nº 202, 18 de Fevereiro 1919 (contas do ex. findo)	1:974.672
Diversas licenças	1:679.000	Lei nº 194 de 24 de Janeiro de 1919 (remoção do lixo)	2:862.964
10% addiccional	1:969.363	Fiscalisação	95.232
Rendimento do Cemiterio	260.000	Gratificação ao escrivão do Jury	100.000
Multas diversas	687.217	Idem ao Official de Justiça	60.000
Rendimento do lixo	2:295.500	Importancia lançada a mais em 3 de Maio	11.000
Emprestimo da verba especial á geral	2:000.000	Emprestimo da verba especial á geral	2:000.000
Promissoria para garantia do contracto de fornecimento de luz á cidade	5:000.000	Importancia de 1 promissoria para garantia do contracto de fornecimento de luz	5:000.000
Receita do Sahy	1:007.772	Diversas multas pagas ao Fiscal	16.000
		Sahy (despezas: 1:006.284 — saldo: 1.488)	1:007.772
		Saldo da verba geral para 1920	476.483
		Saldo da verba especial para 1920	5:067.172
	64:013.592		64:013.592

O Procurador **Affonso A. Doin**

Trecho de Carta

Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome

A Saude da Mulher

e ficará curada de seus incommodos."

DAUDT & OLIVEIRA — RIO

Vende-se uma casa na rua Ipiranga para tratar com Maria Evora da da Rosa, em Tres Barras. 1:3

—:—

Vende-se

uma casa situada na Praça da Matriz desta cidade, com bôas accommodações e grande quintal todo plantado.

Para tratar com Felippe Serrão.

—:—

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A bahia de S. Francisco

(Notas historicas)

A bahia de S. Francisco, ou Babitonga, é conhecida desde 1504, tendo em 6 de Janeiro desse anno aqui entrado, no *Espoir*, o navegador normando Binot Paulmier de Gonneville, que se dirigia ás Indias Orientaes e impellido pelos ventos contrarios veio dar ás costas do Brasil.

Ancorando em bom fundo, o capitão do *Espoir* mandou o escaler de bordo percorrer o littoral a procura de abrigo, sendo o seu navio conduzido a um rio que era «quasi como o de Orne» (1).

A sua entrada vem assignalada pela primeira vez no mappa do Vesconte de Maiollo, datado de 1519 (2), sob o nome de *Rio ao Drages*, rectificado, no de 1527, para *Rio aos Dragos*.

Diz o sr. dr. Luiz Gualberto (3) que alguns autores, que têm tratado da fundação da villa de N. S. da Graça, são unanimes em repetir que a denominação de *rio de S Francisco* foi dada á nossa bahia pelo paulista Gabriel de Lara, que se suppõe ter chegado aqui em 3 de Dezembro de 1640 (4).

Firmado em documentos anteriores a essa data, o illustre historiador deixou claramente provado que não foi Gabriel de Lara quem nos legou aquella denominação.

Os docs. citados pelo sr. dr. Luiz Gualberto, — a narrativa de Hans Staden e os commentarios de Alvaro Nunez Cabeça de Vacca, — demonstram-nos que não só em 1549, como tambem em 1541, o rio ou bahia de São Francisco já era conhecido por esse nome.

Depois da publicação da sua interessante e valiosa *contribuição*, o sr. dr. L. Gualberto adquiriu outros docs. pelos quaes pudemos verificar, por excessiva gentileza do seu possuidor, ao franquear-nos a sua preciosa bibliotheca de historia patria, que a denominação de S. Francisco foi dada á bahia conhecida dos aborignes por *Babitonga*, — nos ultimos annos do primeiro quartel do seculo XVI, conforme se deduz da carta de Turim datada de 1523 (5), que mais tarde vimos citada pelo cap-tenente Lucas Boiteux, nas suas *Notas para a historia catharinense*.

Os primeiros povoadores destas paragens julgavamn-a um braço do Rio S. Francisco que nasce na serra da Canastra, Est. de Minas Geraes, e Gabriel Soares, em 1587, antes de dar-se começo ao povoamento da ilha de S. Francisco, já dizia o seguinte: — «affirmam os povoadores da Capitania de S. Vicente, que se informaram do gentio donde vinha este rio (S. Francisco), que entra no mar desta costa, e que lhes affirmaram ser um braço do Pará a que os Portuguezes chamam de S. Francisco que é o que já dissemos, o que não parece possivel, segundo o lugar onde se vae metter no mar tão distante deste (6)».

Desse engano talvez provenha a denominação de S. Francisco dada á nossa bahia e que se transmittiu ao povoado que mais tarde se fundou á sua margem.

Além da carta de Turim, assignalam a bahia com o nome de S. Francisco, sob a designação geographica de *rio*, os seguintes cartographos nos seus respectivos mappas: Diego Ribero (1529), Diogo Gutierrez (1550), Jacopo Gastaldi (1554), ao sul do rio del Ancon (Araquary); Diogo Homem (1558 e 1568), Bartholomeu Velho (1561), Jean Martines (1582), Cornelis de Jode (1593), Petrus Plancius (1592), Théodore de Bry (1596), B. Langenes (1598), J. B. Vriente (1599), Harmen Jans e Manten Janss (1610), P. Keer (1614), Arnold Florentin Van Langeren (1630), como desaguando na bahia dos Patos (Florianopolis); João Teixeira (1640 e 1642), Dancker Danckerts (1660), Guillaume Sanson (1679), Le Père M. Coronelli (1688), João de Abreu Gorjão (1747), que lhe accrescenta — *Xavier*; Carta Portugueza (1749), Buchon (1825), Dermet (1825), Vivien (1826), etc. etc. (7).

Alonso de Santa Cruz (8), que acompanhara Cabot na expedição de 1526 ao Rio da Prata, foi o primeiro cosmographo que a definiu sob o termo geographico pelo qual hoje é conhecida, dizendo, em 1530, no seu *Islario* — «la *Baya* de Sanct Francisco dentro de la qual se haze una buena ysla, etc».

Muitos annos mais tarde, em 1817, Ayres de Casal (9), por sua vez dizia que o canal que separa a ilha do continente, era «impropriamente chamado rio de S. Francisco».

A denominação — *Babitonga*, pela qual tambem é conhecida, foi dada pelos indios carijós, primitivos habitantes destas paragens, achando uns, como Saint-Hilaire (10), que o termo seja uma corruptela de «Bopitanga» (*mbopi*, morcego, e *tang*, filho), e outros como o dr. José Boiteux (11), — de *Mboy — pitanga*. O cap.-tenente Lucas Boiteux (12) é de opinião que este vocabulo provenha do nome da ilhota Itapitanga (de *itá*, pedra, e *pitanga*, vermelho), ilhota tambem conhecida pelo nome de Tapetinga (do guarany *tapetyga*, estrada branca, segundo Saint-Hilaire).

Esta denominação veio impressa pela primeira vez, no mappa já citado, de Le Père M. Coronelli (1688), sob a graphia — *Bapitanga*, havendo-lhe dado outros autores as formas — *Bepitanga*, *Pepitanga*, *Babytonga*, etc. (13). Wappœus grapha — *Babetonga* e Pizarro — *Bopitanga*.

A sua entrada e os sitios adjacentes eram conhecidos, outr'ora, por *barra grande* ou *barra do norte*.

C. P.

(1) «Declaration du voyage du capitaine Gonneville, etc».

(2) E não de 1515, como cita o cap.-ten. Lucas Boiteux, a pag. 160 das suas valiosas «Notas».

(3) «Contribuição para a historia do Est. de S. Catharina—Fundação da cidade de S. Francisco do Sul».

(4) Pizarro dando noticia das paragens de S. Francisco, diz: „Povoavam os Indios Carijós, a melhor nação do Brazil, toda a terra circumvizinha do «Rio», que primeiro descobrio Gabriel Soares de Souza, no dia 4 de Outubro, no qual solemniza a Santa Igreja a memoria «de S. Francisco», cujo nome lhe communicou «(Mem. hist.» tomo III, pag. 79)".

(5) Barão do Rio Branco, «Frontières entre le Brésil et la Guyane Française» — „Atlas contenant un choix de cartes antérieures au traité conclue a Utrecht le 11 avril de 1713 entre le Portugal et la France, etc". — Conclue o cap.-ten. L. Boiteux, pelas datas das viagens realisadas por esse tempo aos mares do sul, a saber — a de João Dias de Solis, em 1515, e a de Sebastião Cobot (1ª expedição) e Fernão de Magalhães, em 1519, — „que foi Solis quem impoz aquelle nome (de S. Francisco) ao porto «(Notas para a hist. catharinense», pags. 160 a 161); entretanto, é de suppôr que esse navegador passasse ao largo da barra da Babitonga, parecendo „segundo as suas proprias palavras que elle foi surgir muito mais ao sul, no „Rio de los Patos a 34· y un tercio", situando-o o Diario do mesmo, entre o Cabo de Santa Martha e Montevidéo (Dr. Luiz Gualberto. — «Denominação de Santa Catharina»).

(6) «Tratado descriptivo do Brazil», pag. 102, cit. pelo dr. L. Gualberto, na «Contribuição para a hist. de S. Cath.».

(7) Barão do Rio Branco. «op. cit».

(8) «Islario general de todas las yslas del mondo endresçado a la S. C. C. Magt. del Imperador y Rey nuestro Señor», doc. inedito publicado por Hanry Harisse, «John & Sebastian Cabot», pag. 409 a 410.

(9) «Corogr. Brazilica», pag. 157.

(10) «Voyage», pag. 261.

(11) «Dicc. Hist. e Geogr. do Est. de S. Cath.», I vol. v. «Babitonga».

(12) «Op. cit.», pag. 79.

(13) Cap.-ten. Lucas Boiteux, «op. cit».

Saúde, Vivacidade, Boas Côres

formam o attractivo que encerra a felicidade da mulher. Conseguí-as tomando a legitima

Emulsão de Scott

Fortalece sem alcoolisar o organismo.

A Igreja deu inicio a uma grande campanha moralisadora contra a moda feminina, ora imperante, dos decotes em demasia, da *„toilette" moderna*, do *„dessous" synthetico*. . .

Sem pretendermos abundar nas razões que determinaram a Religião a vir condemnar as concepções de Lavin ou de Doucet, tão pressurosamente acceitas e adoptadas pelas mulheres que desejam estar em dia com a moda, — somos dos que pensam que se o sexo denominado fraco, tivesse um pouco de senso psychologico, longe estaria de andar p'r'ahi a mostrar as suas carnações no orgia dos decotes hyperbolicos agora em uso e abuso.

Os attractivos e encantos das filhas de Eva estão no pudor e a generalidade dos homens, mais ou menos equilibrados e que aspiram constituir um lar que lhes sirva de refugio na sua vida attribulada e afanosa, — pensa com Turgeneft que dizia „ser dulcissimo espectaculo a mulher que por pudor se ruborisa".

Nos grandes centros, onde a moda domina, pondo á mostra espaduas, collo, braços e pernas, já não se encontra essa mulher; ella se refugiou nas cidadezinhas, como esta S. Francisco, sob a protecção do *provincianismo* tão ridiculo nas capitaes, quão salutar para a vida social dessas mesmas cidadezinhas.

Ahi, ainda se encontram mulheres como aquella pobre rapariga lacedemoniense de Plutarco, que respondeu altiva e nobremente, a quem a interpellara, — que levava o pudor em dote ao homem com quem ia casar. . .

Publicações

Recebemos:

Actualidade Catharinense, palestra realisada pelo sr. dr. José Boiteux, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em 17 de Maio de 1919. O conferencista faz no seu trabalho um estudo consciencioso da instrucção publica, assistencia privada, obras publicas, colonisação, producção, exportação, commercio inter-estadual, commercio exterior e situação financeira e economica do nosso Estado, apresentando um estudo digno de leitura de todos os que se interessam pela prosperidade de S. Catharina.

—:—

—Boletim da Federação das Industrias Britannicas, edição anglo—brasileira. O seu texto traz grande numero de artigos interessantes firmados por publicistas inglezes e brasileiros e diversas illustracções interessantes.

—:—

—Clotilde de Vaux, Da Obediencia e da Sujeição e Ainda em defeza da divisão entre o poder temporal e a autoridade espiritual, publicações da Igreja Positivista do Brasil, Rio de Janeiro.

—:—

O movimento actual da nossa exportação em suas relações com o desenvolvimento da lavoura brasileira, pelo dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Producção Nacional (Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio).

—„Caminho aereo Pão de Assucar," „Palacio Monroe," „Manequim," „Panorama visto do cume do Pão de Assucar", „Chapéo de Sol do Corcovado," „Faculdade de Medicina," „Corcovado" e „Avenida Beira — Mar — Botafogo„ — vistas do Rio de Janeiro editadas por Oliveira Junior, autor do Sabão Aristolino, Licôr de Tayuyá, Xarope de Grindelia e outros preparados pharmaceuticos.

—:—

— Relevos, livro de contos da autoria do sr. Ildefonso Juvenal, Florianopolis. Leitura interesante e encantadora.

NOTICIARIO

Lombrigueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira — extingue as lombrigas (vermes).

—:—

A mesa de rendas estaduaes desta cidade está procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões.

—:—

Tendo o sr. cel. José Antonio de Oliveira pedido exoneração do cargo de agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nesta cidade, foi nomeado para o seu lugar o sr. Antonio Pedro de Oliveira, a quem a referida Companhia deve relevantes serviços neste porto.

—:—

Grupo Escolar „Felippe Shmidt."

Acha-se nesta cidade o sr. Emmanuel da Silva Fontes, recentemente nomeado para exercer o cargo de director do grupo escolar „Felippe Schmidt."

O sr. professor Honorio Gomes de Miranda, que exercia aqui essas funcções, foi removido para o grupo escolar „Cruz e Souza," de Tijucas.

—:—

João Cancio da Silva. — Deverá regressar amanhã de Florianopolis, onde foi em objecto de serviço, o sr. João Cancio da Silva, digno e competente funccionario da fazenda estadual.

—:—

Snr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phaco. Chco. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entrevado seis mezes.

Postaes de vistas
Desta Cidade
nesta Typographia

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense